



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 05 - MAIO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Crescimento disseminado da atividade da construção

A atividade do setor da construção no DF apresentou, em maio, o primeiro resultado positivo do ano.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor ficou em 53,4 pontos em maio – crescimento de 7,6 pontos frente ao resultado de abril (45,8 pontos). Com isso, a tendência de queda da atividade observada, desde dezembro do ano passado, se reverteu em crescimento, levando o indicador a se situar próximo do patamar de maio do ano passado (54,3 p.).

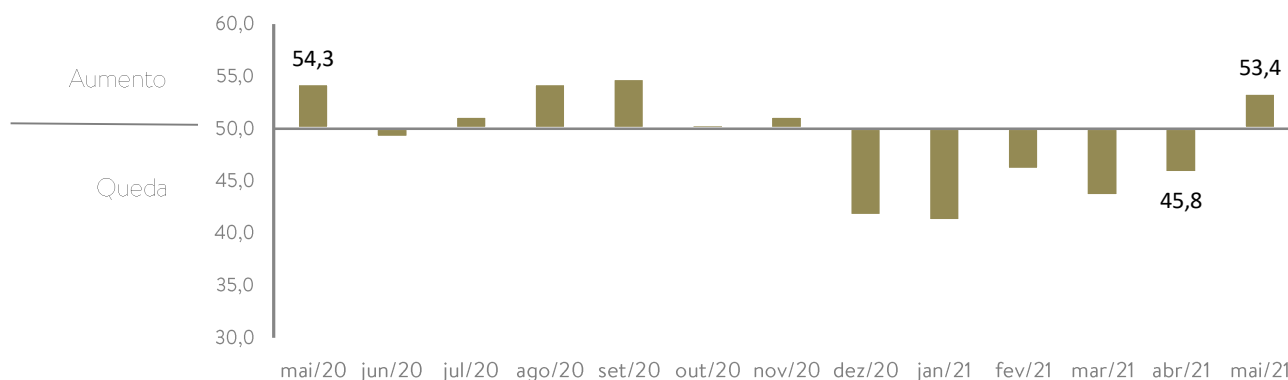
O indicador de nº de empregos também registrou expansão ao alcançar 58,4 pontos em maio – crescimento de 13,1 pontos na comparação com abril (45,3 pontos). O posicionamento do indicador acima da linha dos 50 pontos sinaliza crescimento do nº de empregos.

O crescimento do nível de atividade juntamente com o nº de empregos impulsionaram a utilização da capacidade de operação (UCO) do setor. Em maio, a UCO alcançou 59% – aumento de 2 p.p frente a abril.

A sondagem mostra ainda que o otimismo dos empresários do setor para os próximos seis meses aumentou, especialmente, em relação à retomada do emprego.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 14 de junho de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



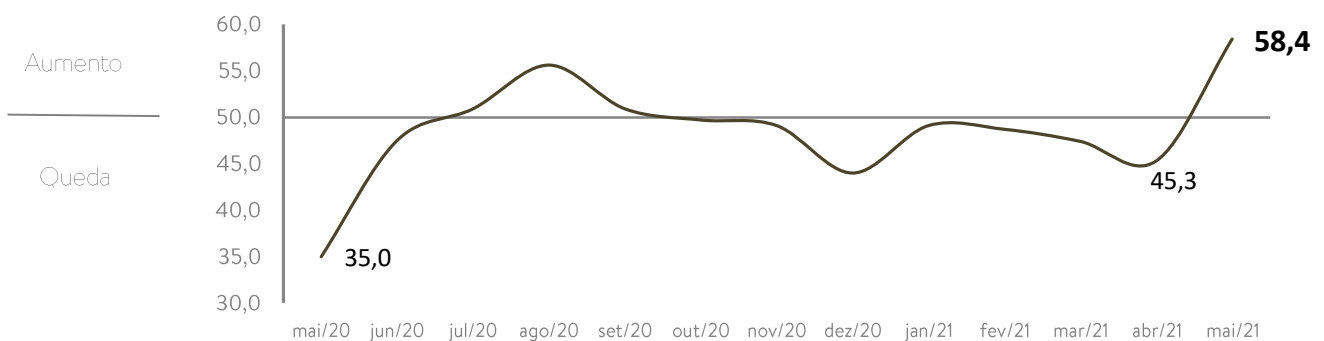
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego cresce após sete meses de queda

O indicador de nº de empregos avançou de 45,3 pontos em abril para 58,4 pontos em maio – aumento de 13,1 pontos nesses termos de comparação. Com o resultado de maio, o emprego passou a sinalizar tendência de crescimento, revertendo a tendência de queda observada desde outubro do ano passado. Em relação a maio do ano passado (35,0 pontos), o indicador recuperou 23,4 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

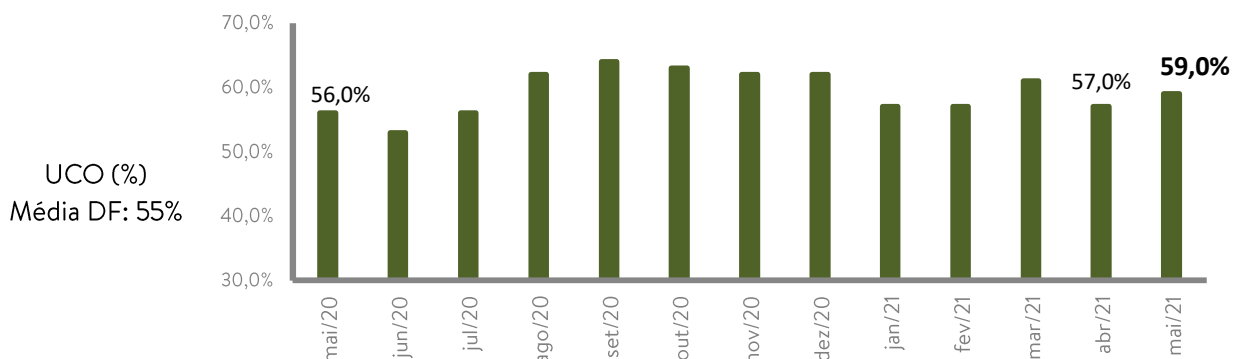


Utilização da capacidade de operação aumenta em maio

A utilização da capacidade de operação (UCO) no DF alcançou 59% em maio – aumento de 2 p.p. frente ao resultado de abril (57%). Na comparação com maio do ano passado (56%), o indicador aumentou 3 p.p. Os resultados apontam para uma maior intensidade no uso dos recursos das empresas para a realização de serviços e empreendimentos.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – JUNHO/2021

Otimismo se torna mais disseminado

Os empresários estão mais otimistas com os próximos seis meses do ano, especialmente, em relação ao emprego no setor. Diante de uma expectativa de aquecimento da atividade, os empresários projetam aumentar as contratações. O indicador de expectativas para o emprego alcançou 62,8 pontos em junho – aumento de 9,4 pontos na comparação com maio (53,4 pontos). Para o nível de atividade, o indicador de expectativas avançou de 54,2 pontos em maio para 60,7 pontos em junho – aumento de 6,5 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100)

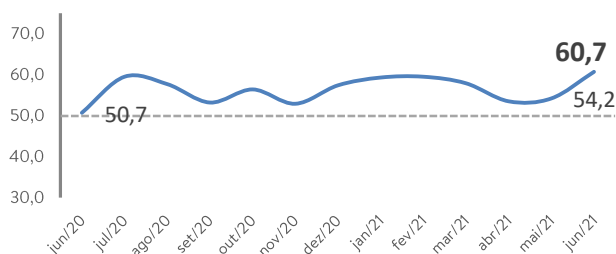
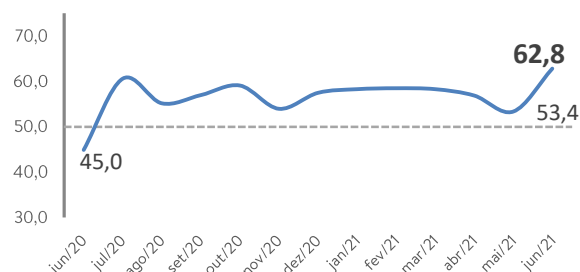


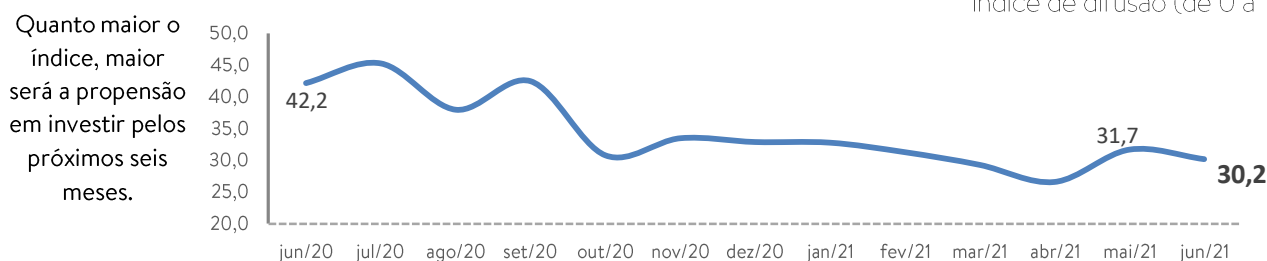
Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Intenções de investimentos menos disseminada

O indicador de intenção de investimentos mostra uma redução na propensão de se realizar investimentos nos próximos seis meses. Em junho, o indicador passou de 31,7 pontos em maio para os atuais 30,2 pontos – recuo de 1,5 ponto. Na comparação com junho do ano passado (42,2 pontos), o indicador registra um recuo de 12,0, sinalizando uma maior cautela por parte do empresário em relação aos investimentos no setor.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-constru->